

O GÊNERO TEXTUAL RESUMO COMO CATALISADOR DA LEITURA ACADÊMICA-CIENTÍFICA

Ágata Carlyne Silva¹³³
Eliana Merlin Deganutti de Barros¹³⁴

INTRODUÇÃO

Esta apresentação é um recorte da pesquisa de Iniciação Científica¹³⁵ vinculada aos macroprojetos "Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos" (LILA) e "Percursos formativos para monitores do LILA", ambos sediados na Universidade Estadual de Londrina e em rede com outras instituições do Paraná. A pesquisa tem como objetivo geral elaborar um mapeamento sistemático da literatura com vistas a identificar, compreender e confrontar diferentes concepções teóricas dos gêneros fichamento e resumo, amplamente utilizados como ferramentas pedagógicas para potencializar a leitura e a escrita no ensino superior.

A escolha do tema justifica-se pela centralidade da leitura e da escrita na formação discente e pela frequente utilização de resumos nas práticas pedagógicas universitárias, muitas vezes sem uma discussão aprofundada sobre suas funções, estruturas e finalidades. A fundamentação teórica ancora-se no Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2003), nos estudos sobre letramentos acadêmicos (Lea; Street, 2014) e nas pesquisas de Carlino (2005) sobre o papel da escrita na formação universitária. Este estudo busca contribuir com a sistematização conceitual desses gêneros, fornecendo subsídios para a prática docente.

1 METODOLOGIA

Como metodologia, utilizamos o mapeamento sistemático da literatura (MSL), conforme Kitchenham (2014), que faz uma análise organizada das referências sobre o tema. Utilizamos também a metodologia snowball ou bola de neve (Heckarthorn, 2011), na qual novos documentos são incorporados a partir das referências presentes nos textos previamente selecionados. Assim, a partir das referências de um manual conseguimos alcançar outros manuais, sendo este método bastante comum em pesquisas de mapeamento.

O corpus da pesquisa se divide em duas fontes: 1) coleta de dados - busca de manuais; 2) geração de dados pelo próprio pesquisador – análise comparativa das características dos gêneros resumo e fichamento.

¹³³ Acadêmica do curso de Letras Português/Inglês 8º semestre. Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Bolsista da Fundação CNPq. agata.silva@discente.uenp.edu.br.

¹³⁴ Doutora pela Universidade Universidade Estadual de Londrina (UEL). Orientadora. Prof.^(a) do Curso de Letras Português/Inglês Universidade Estadual do Norte do Paraná — UENP. elianamerlin@uenp.edu.br.

¹³⁵ Agradecemos ao CNPq pela bolsa de iniciação científica concedida à primeira autora a qual contribuiu para a realização desta pesquisa.

O processo de pesquisa teve início com a análise dos livros e manuais disponíveis no acervo do LILA, onde foi realizada uma seleção inicial das obras mais pertinentes ao tema.

A pesquisa seguiu com a consulta a obras do acervo pessoal, complementando as leituras realizadas até então. A partir da leitura atenta desses materiais, novas referências foram sendo identificadas nas obras consultadas, permitindo o aprofundamento conceitual e a ampliação da base teórica. Essa etapa foi fundamental para delinear as semelhanças e distinções entre os gêneros analisados, contribuindo para uma compreensão mais clara de suas especificidades no contexto acadêmico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A pesquisa fundamenta-se teoricamente no Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), especialmente nas contribuições de Bronckart (2003; 2007), que compreende os gêneros como instrumentos mediadores da linguagem, moldados por contextos sociocomunicativos específicos. Essa perspectiva permite compreender o gênero resumo como práticas sociais com propósitos comunicativos distintos e articulados aos objetivos formativos da universidade.

Autores como Bakhtin (2003) e Marcuschi (2002) reforçam a ideia de que os gêneros são formas relativamente estáveis de enunciados, condicionados historicamente por práticas discursivas. No contexto acadêmico, Carlino (2005) e Marinho (2010) apontam que a escrita deve ser concebida não apenas como produto final, mas como processo e ferramenta de aprendizagem. Dessa forma, os gêneros resumo e fichamento desempenham papel fundamental na mediação da leitura e na formação de sujeitos autônomos e críticos.

Durante a análise, observou-se que os manuais analisados trazem definições variadas para esses gêneros. O resumo pode ser informativo, indicativo ou crítico (Brasileiro, 2024), enquanto o fichamento pode assumir a forma de fichamento de citação, de conteúdo ou de comentário (Machado et al., 2007). Essas variações apontam para a necessidade de discussão didática sobre as funções e finalidades de cada um deles, de modo que os estudantes possam compreendê-los como práticas de leitura e escrita integradas ao fazer acadêmico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como já exposto, o objetivo é elaborar um mapeamento sistemático da literatura para identificar e confrontar diferentes concepções teóricas de dois gêneros acadêmicos utilizados como ferramentas de mediação da leitura: fichamento e resumo.

Os autores, de modo geral, vão conceituar os gêneros a partir de subgêneros ou tipos – resumo expandido, homotópico, crítico, descritivo, analítico, entre outros; Esses dois hipergêneros vão se encontrar e se distanciar em alguns momentos. E acontece porque os gêneros não são estanques, como Marcuschi (2003) reforça. Desse modo, existem inúmeros gêneros que vão variar de acordo com o contexto e com a sua necessidade de uso, como é o caso desses gêneros catalisadores de leitura na medida em que os professores solicitam um texto a partir de um tipo de resumo com nomes distintos, mas que possuem a mesma estrutura.

A análise do material permitiu identificar certa regularidade na conceituação do resumo científico normatizado pela ABNT (2021), utilizado em trabalhos acadêmicos como trabalho de conclusão de curso, artigos e dissertações. Contudo, nos manuais pedagógicos, observou-se uma maior diversidade de classificações e usos, especialmente para fins didáticos conforme o quadro 1 evidencia:

Quadro 1 - definição e nomenclaturas

Definição do gênero	Nomenclatura	Nomenclatura
Resumo produzido no pré-texto de um trabalho científico, que apresenta, de forma sucinta, o tema, o objeto de estudo, objetivo geral, metodologia, resultados e conclusões/ considerações finais de uma pesquisa.	Resumo acadêmico (abstract) (Amaral et al, 2025)	Resumo acadêmico para congresso (Amaral et al, 2025) Resumo/ abstract (Santos; Dias, 2023) Resumo homotópico (Brasileiro, 2013; 2024) Resumo acadêmico-científico (Medeiros, 2023) Abstracts (Medeiros, 2023) Abstract/ resumo acadêmicos (Motta-Roth; Hendgen, 2010) Abstract (Salomão, apud D'onofrio, 1999)
Resumo produzido por estudantes de nível fundamental e médio, que consiste, geralmente, na síntese de conteúdo de obras literárias.	resumo escolar (Medeiros, 2023)	Resumo (Hartmann; Santarosa, 2012)

Fonte: as autoras

Os resultados evidenciam que esses gêneros são atravessados por diferentes perspectivas metodológicas e ideológicas. A ausência de uma sistematização clara pode gerar confusão por parte dos estudantes, dificultando a compreensão dos objetivos das tarefas propostas. Assim, é imprescindível que os docentes abordem essas diferenças de modo explícito, favorecendo uma aprendizagem significativa e crítica das práticas de leitura e escrita acadêmicas.

A pesquisa contribui para consolidar o entendimento de que fichamento e resumo não são gêneros equivalentes, ainda que possam ser utilizados de forma complementar em determinadas situações. Ambos exercem papel formativo importante e, quando utilizados de forma consciente e bem orientada, contribuem para o fortalecimento dos letramentos acadêmico-científicos.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os gêneros fichamento e resumo, embora frequentemente utilizados como ferramentas auxiliares para leitura e escrita, têm especificidades estruturais e funcionais que precisam ser compreendidas tanto por estudantes quanto por docentes. O mapeamento realizado revelou lacunas e divergências na forma como esses gêneros são apresentados em diferentes materiais, ressaltando a necessidade de sistematização conceitual e didática.

A pesquisa destaca a importância de uma abordagem mais intencional e reflexiva sobre a utilização desses gêneros na formação universitária. Como encaminhamento para estudos futuros, propõe-se expandir o escopo da investigação para outros gêneros acadêmicos, como a resenha e o projeto de



pesquisa, com vistas a aprofundar a compreensão das práticas letradas que constituem a vida acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASILEIRO, A. M. M. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contextos, 2024.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio-discursivo**. Tradução de Anna Raquel Machado, Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 2003.

CARLINO, P. **Escrever, ler e aprender na universidade**. São Paulo: Párbola Editorial, 2005.

KITCHENHAM, B. **Procedures for performing systematic reviews**. Keele University, 2014.

LEA, M. R.; STREET, B. V. **Student writing in higher education: an academic literacies approach**. Studies in Higher Education, 2014.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. **Trabalhos de pesquisa**. São Paulo: Parábola, 2007.

MARINHO, M. A escrita nas práticas de letramento acadêmico. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**. São Paulo: Atlas, 2023.